

FATOS e FOTOS

OS AMORES DO PRÍNCIPE CHARLES

BRASÍLIA, 22 DE ABRIL DE 1974 — N.º 661 — ANO XV — Cr\$ 5,00 — MANAUS e BELÉM Cr\$ 6,00 — PORTUGAL ESC. 20\$00



EXCLUSIVO
A COLORIDA
LUA-DE-MEL
DE
KISSINGER

FRANÇA
A LUTA
PELO PODER

SELEÇÃO
CÉSAR, SIM OU NÃO.
SALDANHA: "SOU
MAIS LEIVINHA."
RUI PORTO:
"NÃO SOU TÉCNICO."
RETIRO DOS PADRES
POR DENTRO



BÊTE FARIA
"LAZINHA É MESMO
CHAVE DE CADEIA"



A personalidade e a diferença de estilos não permitem que Miúcha faça sucesso amparada no nome do irmão, Chico Buarque. Quer vencer por si mesma.



Franklin, na flauta, e Luis Cláudio, (irmão do cantor Carlos José) violonista e arranjador, acompanham Miúcha desde sua primeira apresentação, em São Paulo, e serão seus músicos também no LP. Bebel, a filha de sete anos de Miúcha e João Gilberto, parece ter nascido com a irresistível vocação para a música. "Antes de falar, ela cantou A Banda, de ponta a ponta", diz sua mãe, com orgulho. Bebel também vai gravar.



CRIADOS sem rádio, vitrola e televisão, três dos sete filhos do casal Sérgio Buarque de Holanda revelaram uma irresistível vocação para a música. Hereditariamente, a única referência musical da família é um tio-avô paterno, que foi maestro, mas não chegou a ser conhecido pessoalmente pelas crianças. A música só entrou de uma maneira real e definitiva na vida dessa família através de alguns amigos do historiador Sérgio, que freqüentavam sua casa. Esses amigos eram o sambista bissexto e brilhante Paulo Vanzolini, o poeta Vinícius de Moraes e o compositor Dorival Caiá.

As crianças adoravam música e sentiram-se fascinadas quando ganharam o primeiro rádio. Miúcha, a mais velha, começou a ensinar aos irmãos os sucessos que ia aprendendo. Organizou um coral e determinou a cada um dos irmãos a voz em que deviam cantar. O grupo só foi desfeito quando Miúcha resolveu ir para Paris estudar História da Arte. Seu sonho já era, então, ser cantora, mas os pais não permitiram. Achavam que não ficaria bem para uma moça de família cantar em público. Em Paris, Miúcha se apresentou várias vezes como amadora. Da França correu quase todo o mundo, indo acabar em Nova Iorque, onde conheceu João Gilberto — e lá mesmo se casaram. Foi assim que a música entrou definitiva e oficialmente em sua vida. Poucos anos depois, o quarto filho do casal Buarque de Holanda, Chico, estourava em todas as paradas de sucesso com *A Banda*. Ainda nos Estados Unidos, Miúcha teve contato com vários nomes famosos do mundo musical, mas ela só cantava entre amigos.

DO SONHO À REALIDADE

Há sete meses Miúcha está no Brasil. E, desta vez, seu sonho de menina tornou-se realidade. Agora, sem a oposição dos pais, ela lançará em menos de um mês seu primeiro LP. Esse disco está sendo cuidadosamente trabalhado há seis meses por ela e os dois músicos que a acompanham. Roberto Menescal, diretor da Philips, aposta em Miúcha. Seu plano inicial era no sentido de fazer um disco com Miúcha sobre os 20 anos da bossa nova. A idéia evoluiu de tal modo que o LP terá canções de Luis Melodia, Gilberto Gil, João Donato, Chico Buarque e Toquinho. Numa das faixas, Miúcha cantará com Bebel, sua filha e de João Gilberto. Será uma composição de Péricles, novo compositor baiano.

A primeira apresentação de Miúcha no Brasil como profissional foi na boate Jograal, em São Paulo. Os músicos que a acompanharam são os mesmos com que trabalha até hoje. O disco pretende ser um resumo do trabalho sério que os três estão realizando: Miúcha, voz; Luis Cláudio, arranjos e violão, e Franklin, flauta. Os três têm ensaiado quase oito horas por dia. A linha a que se determinaram é de um som baixo, calmo e muito doce. "Exatamente como é Miúcha", diz Franklin. Para Luis Cláudio, "o trabalho dos três é muito livre musicalmente e o bom-gosto na escolha do repertório é exigência fundamental".

Sou Miúcha e não a irmã de Chico Buarque

Reportagem de Cota Duha
Fotos de Lewy Moraes

Convidada para gravar um LP, ela aceitou, impondo uma condição: "Quero ser Miúcha, simplesmente Miúcha." Essa cantora de voz macia e pessoal tem motivos para não querer confusão com seu nome. Além de um irmão famoso, só recentemente se separou do marido, também bastante conhecido: João Gilberto



Chico Buarque tem profunda admiração pela irmã: "Ela fará sucesso."



Bebel deverá seguir os passos do tio. A música é a paixão da família.

Cristina, a caçula dos sete irmãos Buarque, também está gravando um disco em São Paulo. Para toda a família, a música é coisa que se faz com muito amor. E, mesmo que cada um tenha um estilo diferente, os três são considerados estudiosos e profundos conhecedores do assunto. Chico, na opinião de Miúcha, é um grande músico e excelente letrista. Para ela, o irmão não faz concessões. Admira muito sua integridade artística.

Do casamento de Miúcha com João Gilberto nasceu Bebel, atualmente com sete anos. Ela parece destinada a obter os mesmos sucessos de seus pais e tios. Bebel tem participado de todos os ensaios do disco de sua mãe e também vai gravar uma música. A menina é completamente musical. Segundo Miúcha, antes mesmo de aprender a falar, Bebel cantou de ponta a ponta *A Banda*, do "tio Chico". Ela e João Gilberto ainda moravam nos Estados Unidos e ficaram muito espantados. Lá, *A Banda* não era tão cantada como o foi aqui. De vez em quando eles colocavam o disco na vitrola e, assim, em vez de falar, Bebel cantou.

A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Miúcha e Cristina também são compositoras, assim como o irmão mais célebre. Miúcha até começou a compor antes de Chico. Ela fez uma música, gravada por Sérgio Ricardo, numa época em que o irmão nem pensava em se tornar compositor. Cristina compõe sambinhas mais para o gênero de Paulinho da Viola e Nelson Cavaquinho, mas Miúcha não incluirá em seu disco nenhuma música de autoria da irmã. Se Miúcha tem profunda admiração por Chico, não é menor a admiração de Chico pela irmã. Ele a considera "uma pessoa incrível", com enorme disposição para a vida, com uma grande vontade de fazer as coisas e uma determinação que a leva a conseguir sempre o que pretende.

"Miúcha nunca se deixa abater — diz Chico. — Vive sorrindo. Esse tipo de temperamento lembra muito o de nossa mãe. Eu sou a pessoa menos indicada para dar conselhos, mas posso dizer a Miúcha que deixe as coisas irem acontecendo, exatamente como aconteceu comigo. Não pode haver planejamento numa carreira artística."

Miúcha, porém, tem muitos planos. Além do LP, ela pretende fazer várias apresentações em colégios e facultades da Guanabara. Esse circuito terminaria com três apresentações em teatro. É provável que a idéia seja levada à frente a partir do final do próximo mês.

Muito honesta com seu trabalho e com enorme paixão pela música, Miúcha revela cuidado para não ver seu nome ligado ao do irmão, mesmo sabendo que um nada tem a ver com o outro — seu trabalho difere diametralmente do de Chico. E Miúcha tem o exemplo de vários irmãos bem sucedidos artisticamente, sem prejuízos de um ou de outro, como Caetano Veloso e Maria Betânia, Linda e Dircinha Batista.

O fato de serem da mesma família não tem importância. O que importa é o tipo de experiência a que cada um se propôs inteiramente diferente.

EXCLUSIVO